

SANGUE E TESTEMUNHAS DE JEOVÁ: UM TABU AINDA EXISTENTE NO MUNDO CRISTÃO.

Michelle Medeiros*

RESUMO: Dentro do mundo cristão um pequeno grupo chamado de Testemunhas de Jeová (TJ) apresenta uma postura particular diante do sangue. Encaram-no como o encaravam os cristãos anteriores à Época Carolíngia: um tabu. O objetivo desse trabalho é responder a duas perguntas: quem são as TJ? E como lidam com esse interdito alimentar? Para isso, material documental foi coletado no site oficial das TJ, criado e mantido pela Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados, a associação jurídica do grupo. Adicionalmente, foi realizada, ao longo de um ano, observação assistemática, composta de três horas semanais, numa das congregações no estado brasileiro do Rio Grande do Norte. Os dados obtidos mostram que as TJ, baseando-se em versículos do Velho e Novo Testamento, acreditam que Jeová proíbe terminantemente o consumo de sangue, seja por via oral ou venosa: transfundi-lo, seria uma consequência dessa proibição, ambos sendo compreendidos como internalizar matéria sacra. Cometer o pecado do sangue dentre eles constitui-se numa falta gravíssima passível de expulsão do membro impuro.

Palavras-chave: sangue, Testemunhas de Jeová, tabu alimentar.

JEHOVAH'S WITNESSES AND BLOOD: A TABU STILL EXISTING IN THE WORLD CHRISTIAN

ABSTRACT: In the christian community, a group called Jehovah's Witnesses (JW) has a different position about blood. They treat the matter like Christians before the Carolingian treaty period : a taboo. The aim of this paper is to answer two questions: who are the JW? And how they manage this food restriction between their members? Material was collected in the JW's official website, created and maintained by the Watch Tower Bible and Tract Society of Pennsylvania, the group's legal entity. In addition to this, during one year, three hours per week, in one brazilian congregation in the state of Rio Grande do Norte, a minimum interference technique observation (Shadowing) was used. Results shows that the JW' basis to keep with the taboo are verses of Bible's New and Old Testament where Jehovah forbids any use of blood: to eat or transfuse. To sin against Jehovah by using blood, administered orally or intravenously, is a serious act of disobedience that might result in the expulsion of the impure member.

Keywords: blood, Jehovah's Witnesses, food taboo.

* Graduada em nutrição pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. No ano que passou organizou o livro: *É de pequeno que se aprende? Promoção da alimentação saudável na Educação Infantil*. Atualmente cursa o Master de História e Cultura da Alimentação na Universidade de Barcelona. Atualmente dedica-se ao estudo da relação literatura-alimentação e à transmissão transgeracional do conhecimento culinário entre mulheres. E-mail: mcmedeiross@gmail.com

Quem são as Testemunhas de Jeová?

No ano de 1870, na Pensilvânia, Estados Unidos da América, Charles Taze Russel, aquele que viria a ser o primeiro presidente da Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados¹ e alguns dos seus amigos, decidem formar um pequeno grupo de estudo da bíblia: nasciam aí aqueles que hoje se denominam TJ. Em 1909, devido ao progresso internacional do grupo, a sede do grupo foi mudada para o Brooklyn, Nova Iorque, onde permanece até os dias atuais. Apenas no ano de 1931, o grupo cristão adotou o nome de TJ, baseando-se nos versículos bíblicos de Isaías cap. 43, v.10-2 (SOCIEDADE TORRE, 2005, 2006). As TJ se denominam como cristãs e tem como livro base a bíblia.

As TJ são freqüentemente referenciadas pela divulgação da mensagem bíblica de casa em casa. Difundem-na hoje em mais de 230 países e ilhas, em pelo menos 399 línguas, dentre elas o braile ou a língua de sinais. Hoje há cerca de seis milhões de TJ em todo mundo. Somente no Brasil, segundo relatório de 2009, haviam 708 mil membros, o que corresponde a uma testemunha para cada 270 habitantes. Na Espanha os números são 109 mil divulgadores, um para cada 424 espanhóis (SOCIEDADE TORRE, 2010).

Na atualidade, o grupo encontra-se organizado da seguinte maneira: os integrantes de um determinado bairro ou cidade, encontram-se duas vezes por semana em locais de reuniões, como denominam seus cultos, chamados Salões do Reino. Aqueles que se reúnem em um Salão do Reino, no máximo 200 pessoas, formam uma congregação. Um conjunto de cerca de 20 congregações constituem um circuito. Um circuito encontra-se duas vezes por ano nas chamadas assembleias. Os circuitos, por sua vez, formam os distritos, que promovem um congresso anual. Juntos, os distritos, organizam os membros adoradores de Jeová em um país (SOCIEDADE TORRE, 2005).

Até os dias de hoje as TJ encontram-se com o fim de estudar a bíblia. Para atingir tal fim, definem uma organização hierárquica em cada congregação. O mais alto posto permanente de uma congregação é ocupado pelo ancião, que de acordo com informação da Sociedade Torre de Vigia, são designados para “cuidar de diversos deveres” (SOCIEDADE TORRE, 2005). Essa é a posição reafirmada constantemente pelo grupo: a de que os anciãos exercem um papel de servos, dispostos a fazer sacrifícios pelo grupo. Abaixo dos anciãos encontram-se os servos ministeriais.

1 Na época conhecida como Sociedade Torre de Vigia de Tratados de Sião.

Periodicamente, as congregações recebem a visitas dos chamados superintendentes viajantes de circuito, que são a autoridade máxima do grupo quando presentes. Estes por sua vez, são regidos pelos superintendentes de distrito (SOCIEDADE TORRE, 2005). As mulheres não exercem cargos de liderança. A exceção faz-se quando na ausência de um varão batizado, as mulheres são autorizadas a, com a cabeça coberta com um lenço, dirigir algumas reuniões. Em geral, seu trabalho é limitado à proclamação da mensagem de casa em casa. Podendo, além disso, assim como os homens, candidatarem-se ao cargo de pioneiro, ou seja, pregadores de tempo integral.

A *Tradução do Novo Mundo das Escrituras Sagradas* é a tradução bíblica usada e produzida pelas TJ. Possui “concordância, referências marginais, apêndice e mapas; capa dura preta com o título gravado em letras douradas, papel-bíblia especial; mais de 1.600 páginas” (SOCIEDADE TORRE, 2010c). Junto com outros livros publicados e as revistas *Despertai!* e *A Sentinela*, esta distribuída interruptamente desde 1879, primeiramente através do nome *Torre de Vigia de Sião e Arauto da Presença de Cristo* (em inglês). A *Sentinela* é publicada em mais de 130 idiomas (SOCIEDADE TORRE, 2010b, SOCIEDADE TORRE, 2010c).

Dentre as principais crenças das TJ, estão as seguintes apresentadas resumidamente no quadro elaborado pela própria Sociedade Torre de Vigia:

Título: Algumas das Crenças das Testemunhas de Jeová

Crença	Base bíblica
A Bíblia é a Palavra de Deus e é a verdade	2 Tim. 3:16, 17 ; 2 Ped.1:20, 21 ; João 17:17
A Bíblia é mais confiável do que a tradição	Mat. 15:3 ; Col. 2:8
O nome de Deus é Jeová	Sal. 83:18 ; Isa. 26:4 ; 42:8 ; Êxo. 6:3
Deus eliminará o atual sistema de coisas na batalha do Har-Magedon	Rev. 16:14, 16 ; Sof. 3:8 ; Dan. 2:44 ; Isa. 34:2 ; 55:10,11
Os iníquos serão destruídos para sempre	Mat. 25:41-46 ; 2 Tes. 1:6-9
Os que Deus aprova receberão vida eterna	João 3:16 ; 10:27, 28 ; 17:3 ; Mar. 10:29, 30
Só há um caminho para a vida	Mat. 7:13, 14 ; Efé. 4:4, 5
A esperança para os mortos é a ressurreição	1 Cor. 15:20-22 ; João 5:28, 29 ; 11:25, 26
Apenas um pequeno rebanho de 144.000 vai para o céu e governará com Cristo	Luc. 12:32 ; Rev. 14:1, 3 ; 1 Cor. 15:40-53 ; Rev. 5:9, 10
Não se devem usar imagens na adoração	Êxo. 20:4, 5 ; Lev. 26:1 ; 1 Cor. 10:14 ; Sal. 115:4-8
Satanás é o governante invisível do mundo	1 João 5:19 ; 2 Cor. 4:4 ; João 12:31
O cristão não deve participar em movimentos ecumênicos	2 Cor. 6:14-17 ; 11:13-15 ; Gál. 5:9 ; Deut. 7:1-5
Introduzir sangue no corpo pela boca ou pelas veias viola as leis de Deus	Gên. 9:3, 4 ; Lev. 17:14 ; Atos 15:28, 29
A observância do sábado foi dada só a Israel e terminou com a Lei mosaica	Deut. 5:15 ; Êxo. 31:13 ; Rom. 10:4 ; Gál. 4:9, 10 ; Col. 2:16, 17
O homem não evoluiu mas foi criado	Isa. 45:12 ; Gên. 1:27 ; Mat. 19:4
Cristo deu exemplo que precisa ser seguido em servir a Deus	1 Ped. 2:21 ; Heb. 10:7 ; João 4:34 ; 6:38

Fonte: <http://www.watchtower.org/t/jt/index.htm> Grifo do autor.

Darei, a partir de agora, ênfase especial à crença em destaque no quadro: “Introduzir sangue no corpo pela boca ou pelas veias viola as leis de Deus”, segundo Gênesis cap.9, v. 3,4; Levítico cap.17, v. 14; Atos cap.15, v.28-9. Como apresentam essa proibição ao seus fiéis? Que punições aplicam àqueles que não acompanham de perto essa ordem?

As Testemunhas de Jeová e o sangue.

O sangue, considerado como alimento, é um dos que guarda o maior número simbologias em relação à crenças. Quase sempre é relacionado com a vida e partindo dessa relação, consumi-lo pode significar força, ou mesmo, sinal de desrespeito àquele, a quem de fato pertence à vida. Assim, temos que a atitude perante o sangue é culturalmente variável. Os Bororós, indígenas que habitam o vale do rio São Lourenço, no Mato Grosso, por exemplo, se consideravam poluídos em alto grau ao mínimo

contato com o sangue, enquanto que os Nambiquaras, indígenas habitantes do mesmo estado brasileiro, consomem suas caças meio cruas e sanguinolentas. Parece uma constante, a atribuição de algum significado, ao consumo de sangue (BENNETTI, LENARDT, TUOTO, s/d, p. 56). Vejamos o caso do cristianismo.

Já no século IV d.C., de todos os tabus alimentares que herdaram dos judeus, os cristãos conservavam apenas três: não comer carne oferecida à ídolos, não ingerir sangue e abster-se de carne de animais afogados ou sufocados. Esta última proibição dava-se pelo fato de que os animais mortos dessa maneira não haviam sido sangrados e, por isso, devido ao sangue que estava em suas carcaças eram considerados impuros. Com o Edito de Tessalônica em 390 d.C., grande parte da Europa, exceção feita aos nórdicos pagãos, já se convertera ao cristianismo. A não ser nestes locais, onde os novos cristãos locais viviam lado a lado de adoradores de outros deuses, a proibição de comer carne oferecida à ídolos já não fazia sentido. Caira o primeiro tabu. Os dois tabus restantes, relacionados com o consumo de sangue, foram derrubados no século IX durante a Dinastia Carolíngia. A partir de então, diferentemente dos judeus e islâmicos, os cristãos latinos já não conservavam, oficialmente, interditos alimentares (LARIOUX, 2002, p.102).

Dentro desse universo, as Testemunhas de Jeová são um caso à parte. São cristãos que, ainda hoje, se abstêm de sangue, conservando dessa maneira os dois tabus alimentares que se relacionam com ele. Acreditam que a bíblia é a palavra de Jeová e consideram, assim como os judeus, os versículos bíblicos do Gênesis e Levítico² como uma clara proibição ao consumo de sangue. Todavia, diferentemente dos judeus acreditam que com a morte de Jesus, os cristãos ficaram livres do “fardo” (Atos cap.15 v. 28) da Lei Mosaica³. A retomada da questão do sangue no livro de Atos cap.15, v.29⁴, é a chave da proibição. Apenas os mandamentos da Lei Mosaica retomados no Novo

2 Gênesis cap. 9, v. 3, 4: “Todo animal movente que está vivo pode servir-vos de alimento. Como no caso da vegetação verde, deveras vos dou tudo. Somente a carne com a sua alma — seu sangue — não deveis comer”. Levítico cap. 17, v.14: “Pois a alma de todo tipo de carne é seu sangue pela alma nele. Por conseguinte, eu disse aos filhos de Israel: “Não deveis comer o sangue de qualquer tipo de carne, porque a alma de todo tipo de carne é seu sangue. Quem o comer será decepado [da vida].””. (SOCIEDADE TORRE, 2006).

3 Relacionado com isso perceba no quadro acima, sobre as principais crenças das TJ, que “A observância do sábado foi dada só a Israel e terminou com a Lei mosaica” (SOCIEDADE TORRE, 2005). As TJ, diferentemente dos judeus, não guardam o sábado.

4 Atos cap. 15, v. 28,9: “Na verdade pareceu bem ao Espírito Santo e a nós, não vos impor mais encargo algum, senão estas coisas necessárias: que vos abstenhais das coisas sacrificadas aos ídolos, **e do sangue, e da carne sufocada**, e da prostituição, das quais coisas bem fazeis se vos guardardes. Bem vos vá”. (SOCIEDADE TORRE, 2006, grifo meu)

Testamento são observados pelas TJ.

Para as TJ o sangue representa a vida, e a vida pertence a Jeová. Apesar de, inconscientemente serem defensoras da teoria do materialismo médico quando apontam trechos que tratam de preceitos “sanitários” na antiga Lei Judaica⁵, acreditam que o sangue foi proibido por outras razões: “O sangue tinha um significado simbólico. Representava a vida concedida pelo Criador. [...] Sim, o motivo principal pelo qual elas não deveriam tomar sangue era, não que o sangue era ruim para a saúde, mas que o sangue tinha um significado especial para Deus” (SOCIEDADE TORRE, 2005).

O sangue, ainda hoje, deve ser derramado na terra, no momento do sacrifício de um animal. O grupo não possui, como os judeus (*shochet*) ou islâmicos, um responsável pelo sacrifício de animais, nem tampouco obedecem a rituais específicos no momento do preparo do alimento. No momento do consumo, em contrapartida, caso não tenha sido uma testemunha que tenha preparado a refeição e reste alguma dúvida da presença de sangue no alimento, deve-se perguntar qual foi o procedimento utilizado no preparo da comida, que ingredientes foram usados e que tipo de carne se está servindo⁶. No seridó norte rio grandense (Brasil), é tradição comer uma sobremesa chamada chouriço, “um **doce** de sangue de porco com especiarias” (CASCUDO 1962, p. 21, grifo meu *apud* DANTAS, 2004, p.4). As TJ locais não provam da iguaria. Até mesmo, pessoas que durante muitos anos foram membros do grupo e deixaram de sê-lo, relatam a “impossibilidade” de ingerir o doce ou qualquer outra comida feita com sangue. Dizem que embora não estejam mais sob as normativas do grupo, são incapazes de não sentirem “asco” frente à alimentos preparados com sangue.

A proibição do sangue para fins médicos nasce da afirmativa que transfundir é o mesmo que comer. Além de ingerir, doar ou receber sangue constituem-se pecado tão graves quanto. Resultado do medo que nasce ante à possibilidade de uma futura transfusão, as TJ donas de casa, têm a tendência, em seus lares, a supervalorizar alguns alimentos que, segundo elas, “dão sangue”. Na região Nordeste do Brasil alguns desses alimentos são: o fígado, a rapadura preta, o inhame. Segundo elas, garantem que estarão melhor preparadas caso ocorra uma emergência médica.

5 Dizem na íntegra em seu sítio virtual: “Os cientistas sabem agora que o código da Lei judaica promovia a boa saúde. Ele exigia, para exemplificar, que os excrementos fossem colocados fora do acampamento e cobertos, e que as pessoas não comessem carne que contivesse alto risco de doenças. ([Levítico 11:4-8, 13; 17:15; Deuteronômio 23:12, 13](#))”.

6 As TJ não consomem, por exemplo, nenhum tipo de carne de caça pelo fato de não ser “carne sangrada”.

A TJ pecadora, que ingira advertidamente o sangue por via oral ou venosa, é considerada impura e são formadas comissões com anciãos congregacionais para julgar o pecado do membro que pode chegar a ser expulso do grupo. Baseiam-se nos versículos bíblicos 9 e 13, da primeira carta de Paulo aos Coríntios: vos escrevo que não vos associeis com alguém que, dizendo-se irmão, for impuro [...] expulsai, pois, de entre vós o malfeitor” (SOCIEDADE TORRE, 2006). Também corre o risco de expulsão o pai que decide autorizar a transfusão sanguínea em crianças em situação de urgência médica, o que gera e continuará gerando demasiada polêmica em torno do grupo.

REFERENCIAS

DANTAS, Maria Isabel. O chouriço no seridó: transformação do sangue em doce. **Holos**, a.20, dez/2004, pp. 4-17. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/viewFile/41/45>>. Acesso em: 24 abr. 2010

BENNETTI, Salete Regina Maria; LENARDT, Maria Helena, TUOTO, Fernanda Spiel. **As transfusões sanguíneas: o sangue e o sistema de conhecimento das pessoas**. Curitiba, s/d. Disponível em: <<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/cogitare/article/viewFile/1694/1402>>. Acesso em: 23 abr. 2010.

LARIOUX, Bruno. **Manger au Moyen Âge: Pratiques et discours alimentaires em Europe au XIV^e et XV^e siècles**. Paris: Hachette Littératures, 2002. 299p.

SOCIEDADE TORRE de Vigia de Bíblias e Tratados. **Quem são?** Nova Iorque, 2005. Disponível em: <<http://www.watchtower.org/t/jt/index.htm>>. Acesso em: 19 abr. 2010.

SOCIEDADE TORRE de Vigia de Bíblias e Tratados. **Bíblia**. Nova Iorque, 2006. Disponível em: <<http://www.watchtower.org/t/biblia/>>. Acesso em: 19 abr. 2010.

SOCIEDADE TORRE de Vigia de Bíblias e Tratados. **Report of Jehovah's Witnesses Worldwide**. Nova Iorque, 2010a. Disponível em: <http://www.watchtower.org/e/statistics/worldwide_report.htm>. Acesso em: 19 abr. 2010.

SOCIEDADE TORRE de Vigia de Bíblias e Tratados. **399 Languages**. Nova Iorque, 2010b. Disponível em: <<http://www.watchtower.org/languages.htm>>. Acesso em: 19 abr. 2010.

SOCIEDADE TORRE de Vigia de Bíblias e Tratados. **Publicações disponíveis**. Nova Iorque, 2010c. Disponível em: <<http://www.watchtower.org/t/publications/index.htm>>. Acesso em: 19 abr. 2010